



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

**PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA
AUDITORIA INTERNA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE
DA BAHIA - UFOB**

Anexo do Ato Decisório CONSUNI/UFOB nº 039, de 10 de março de 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA AUDITORIA INTERNA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - UFOB



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

VERSÕES DESTE DOCUMENTO

Versão	Data	Descrição
1.0	10/03/2022	Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade



Sumário

1	APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA	5
2	OBJETIVOS DO PROGRAMA	5
3	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	6
4	APLICAÇÃO	6
5	AVALIAÇÕES	6
5.1	Avaliações internas de qualidade	7
5.1.1	Monitoramento Contínuo	8
5.1.1.1	Supervisão.....	8
5.1.1.2	Auto avaliação da Equipe de Auditoria	8
5.1.1.3	Opinião da Unidade Auditada	8
5.1.1.4	Indicadores	9
5.1.1.5	Acompanhamento e revisão do Plano de Ação.....	10
5.1.2	Avaliações Periódicas	11
5.1.2.1	Revisão anual da qualidade da atividade de auditoria.....	11
5.1.2.2	Opinião da alta administração.....	11
5.1.3	Interpretação dos resultados das avaliações internas de qualidade.....	11
5.2	Ações de avaliação externa do desempenho da Audin	12
6	MONITORAMENTO E COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	12
7	DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA.....	13
8	REVISÃO DO PGMQ.....	13
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
	REFERÊNCIAS	15
	Apêndice A – Questionário de monitoramento contínuo – Supervisão	16
	Apêndice B – Questionário de monitoramento contínuo – Autoavaliação da equipe de auditoria.....	19
	Apêndice C – Questionário de monitoramento contínuo – Opinião da unidade auditada	21
	Apêndice D – Questionário de avaliação periódica – Revisão anual da qualidade da atividade de auditoria	22
	Apêndice E – Questionário de avaliação periódica – Opinião da alta administração.....	26



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

1 APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Auditoria Interna da Universidade Federal do Oeste da Bahia – Audin/UFOB, foi desenvolvido considerando aspectos específicos da Auditoria Interna da UFOB, como seu tamanho, estrutura, quadro de pessoal e necessidades, tendo como objetivo estabelecer procedimentos permanentes cuja finalidade é avaliar a qualidade, produzir informações gerenciais e promover ações que busquem a melhoria contínua dos processos de trabalho e dos produtos originados das ações de auditoria desenvolvidas pela equipe da Audin.

O presente documento institui o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Unidade de Auditoria Interna (Audin) da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB, de acordo com as definições abaixo:

- a) **Gestão da Qualidade:** promoção de cultura que resulta em comportamentos, atitudes e processos que proporcionam a entrega de produtos que atendam às expectativas das partes interessadas.
- b) **Melhoria da Qualidade:** identificação de oportunidades de melhoria, necessidade de capacitação e implementação de planos de ação.

A gestão da qualidade é responsabilidade de todos os servidores da Unidade, sob a liderança da Chefia da Audin.

2 OBJETIVOS DO PROGRAMA

O PGMQ tem por objetivo avaliar a qualidade e a melhoria contínua dos trabalhos tanto em nível individual quanto da equipe da Audin como um todo, abrangendo todas as fases da atividade de auditoria governamental, estabelecendo ações de caráter permanente destinadas a avaliar a qualidade, a produzir informações gerenciais e a promover a melhoria contínua da qualidade das atividades de auditoria interna da Universidade Federal do Oeste da Bahia. Para cumprir a finalidade, a iniciativa contempla ações de melhoria do gerenciamento da Audin e avaliações internas e externas orientadas a avaliar a qualidade dos trabalhos e promover a melhoria contínua da atividade de auditoria interna governamental.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

3 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O PGMQ tem por base requisitos estabelecidos nos seguintes normativos:

- [IN SFC/CGU nº 3, de 9 de junho de 2017:](#) aprova o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal;
- [IN SFC/CGU nº 8, de 6 de dezembro de 2017:](#) aprova o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal;
- [Portaria nº 777, de 18 de fevereiro de 2019:](#) recomenda a utilização das metodologias Internal Audit Capability Model (IA-CM) e Quality Assessment (QA), do Instituto dos Auditores Internos (IIA);
- Demais preceitos legais aplicáveis e boas práticas relativas ao tema.

4 APLICAÇÃO

O PGMQ deve ser aplicado tanto nos trabalhos individuais de auditoria, quanto na atividade de auditoria de forma ampla. As avaliações devem incluir todas as fases do trabalho, quais sejam, os processos de planejamento, execução, comunicação dos resultados e monitoramento, de forma a aferir:

- a) O alcance do propósito da atividade de auditoria interna;
- b) A conformidade dos trabalhos com as disposições na legislação vigente e com as normas e os procedimentos de auditoria estabelecidos pela Audin;
- c) A conduta ética e profissional dos servidores da Audin.

5 AVALIAÇÕES

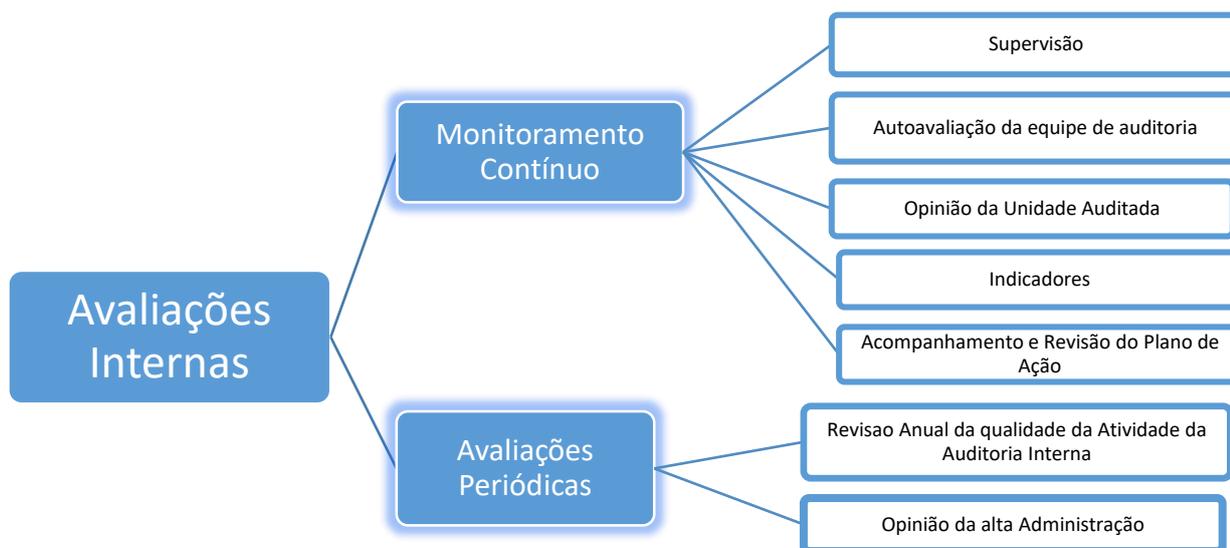
O PGMQ será implementado por meio de avaliações internas e externas de qualidade.



5.1 Avaliações internas de qualidade

Avaliações internas de qualidade compreendem duas partes relacionadas entre si: **monitoramento contínuo e avaliações periódicas**. Elas contemplam um conjunto de procedimentos e ações conduzidas pela Audin com vistas a aferir, internamente ou junto às partes interessadas, a qualidade dos trabalhos realizados. São operacionalizadas por meio de checklist e indicadores gerenciais. A Figura 1 apresenta a estrutura das avaliações internas de qualidade.

Figura 1: Estrutura das avaliações internas de qualidade



Fonte: Elaborado pela Audin.

O **monitoramento contínuo** constitui um conjunto de atividades de caráter permanente, realizadas ao final das ações de auditoria, cujo objetivo é acompanhar o desenvolvimento das atividades da Audin para assegurar sua conformidade com as normas profissionais e de conduta aplicáveis.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Já as **avaliações periódicas** constituem avaliações mais amplas do que aquelas realizadas no âmbito do monitoramento contínuo e se destinam a verificar a conformidade da atuação da Audin com os padrões normativos e operacionais estabelecidos.

5.1.1 Monitoramento Contínuo

O monitoramento contínuo contempla as seguintes avaliações: **Supervisão, Autoavaliação da equipe de auditoria, Opinião da unidade auditada, Indicadores e por fim, Acompanhamento e revisão do plano de ação.**

5.1.1.1 Supervisão

Esta avaliação tem como finalidade assegurar o atingimento dos objetivos do trabalho e a qualidade dos produtos da Audin, a partir de um processo contínuo de acompanhamento das fases de planejamento, execução e comunicação. Será realizada após a conclusão de cada uma das fases por meio de um checklist individual, que terá como responsável o auditor chefe.

Apêndice A – Questionário de monitoramento contínuo – Supervisão.

5.1.1.2 Auto avaliação da Equipe de Auditoria

Será coletada por meio de um checklist individual, aplicado após o envio do relatório final à unidade auditada, com vistas a obter a avaliação da equipe de auditoria sobre a relevância e a qualidade dos trabalhos realizados.

Apêndice B – Questionário de monitoramento contínuo – Autoavaliação da equipe de auditoria.

5.1.1.3 Opinião da Unidade Auditada

Será coletada ao final de cada auditoria, por meio de questionários específicos encaminhados aos gestores das unidades auditadas, junto ao relatório final. As respostas possibilitarão aferir a atuação e o valor agregado, de forma pontual, sobre o trabalho realizado e a conduta da equipe de auditoria.



Apêndice C – Questionário de monitoramento contínuo – Opinião da unidade auditada.

5.1.1.4 Indicadores

Os indicadores de desempenho selecionados pela Audin fazem parte de três dimensões, quais sejam, eficiência, eficácia e efetividade:

- **Eficiência:** relação entre os produtos/serviços gerados com os insumos utilizados, relacionando o que foi entregue e o que foi consumido de recursos, usualmente sob a forma de custos ou produtividade;
- **Eficácia:** quantidade e qualidade de produtos e serviços entregues ao usuário (beneficiário direto dos produtos e serviços da organização); e
- **Efetividade:** impactos gerados pelos produtos/serviços, processos ou projetos. A efetividade está vinculada ao grau de satisfação ou ainda ao valor agregado, a transformação produzida no contexto em geral.

Tais indicadores são instrumentos de monitoramento e avaliação das atividades de auditoria interna da UFOB, que permitirão, por exemplo:

- Acompanhar o alcance dos objetivos, a qualidade e exequibilidade das recomendações, o desenvolvimento profissional individual, os avanços da Audin, melhorias da qualidade e o valor agregado dos serviços prestados, correção de problemas, necessidades de mudança, etc;
- Mensurar os resultados e gerir o desempenho;
- Embasar a análise crítica dos resultados obtidos e do processo de tomada decisão;
- Contribuir para a melhoria contínua dos processos;
- Facilitar o planejamento e o controle do desempenho.

Os dados e informações dos indicadores serão registradas no RAIN'T e publicadas no endereço eletrônico da Audin.

Nº	INDICADOR DE DESEMPENHO	FORMA DE AFERIÇÃO	EXPLICAÇÃO/OBJETIVOS	DIMENSÕES DE DESEMPENHO	INTERPRETAÇÃO /SENTIDO
1	Execução do Planejamento (PAINT)	Ações realizadas/Ações previstas no PAINT.	Percentual do cumprimento do PAINT. <i>-Mensura a capacidade de realização dos trabalhos previstos no PAINT pela equipe da Audin.</i>	Eficiência	Maior-melhor.



2	Tempo médio de realização das auditorias.	Média de dias entre a data de conclusão e a data de Início das Auditorias.	Tempo médio, em dias, entre a data de conclusão e a data de início das auditorias. – <i>Apoia a avaliação sobre a tempetividade das entregas da auditoria.</i>	Eficiência.	Menor-melhor.
3	Eficácia das Recomendações	Recomendações Atendidas / Recomendações Emitidas.	Percentual de recomendações emitidas Efetivamente implementadas pela gestão. – <i>Apoia a avaliação sobre a qualidade e a exequibilidade das recomendações.</i>	Eficácia	Maior-melhor.
4	Benefícios financeiros*	Benefícios Financeiros/A no	Resultados financeiros efetivos decorrentes dos trabalhos de auditoria (economias obtidas; desperdícios evitados; etc.). – <i>Proporciona avaliação quanto à efetividade da auditoria interna.</i>	Efetividade	Maior-melhor.
5	Benefícios não financeiros*	Benefícios não financeiros/A no	Melhorias estruturantes não-financeiras implementadas em decorrência dos trabalhos de auditoria (melhoria de controles; melhoria de processos; etc.) por ano. – <i>Proporciona avaliação quanto à efetividade da auditoria interna.</i>	Efetividade	Maior-melhor.
6	Capacitação e Treinamento.	Quantidade Média de horas de capacitação e treinamento por servidor da Audin.	Alcance da carga horária de no mínimo 40 horas, já planejadas, em capacitação e treinamento dos auditores internos. – <i>Apoia a avaliação do desenvolvimento profissional individual dos servidores, com vistas ao fortalecimento das atividades da Auditoria Interna.</i>	Eficiência.	Maior-melhor.
7	Satisfação das áreas auditadas.	Média dos resultados das avaliações realizadas pelos setores auditados.	Média dos resultados das avaliações realizadas pelos auditados. – <i>Apoia a avaliação sobre o nível de satisfação dos auditados, com vistas a afetir a atuação e o valor agregado sobre o trabalho realizado e a conduta da equipe de auditoria.</i>	Eficácia	Maior-melhor.

5.1.1.5 Acompanhamento e revisão do Plano de Ação

O Plano de Ação é uma ferramenta de planejamento elaborada com o intuito de direcionar os esforços da equipe para a estruturação do setor e de suas atividades. O plano estabelece as ações que a Audin deve executar para aprimorar sua capacidade de auditoria, evoluindo no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna - IA-CM.

O acompanhamento será executado verificando as ações implementadas, comprovadas pelos produtos/evidências que deverão ser registrados. Ademais, o Plano de Ação deverá ser revisado anualmente pela chefia da Audin com participação de toda a equipe, momento em que as ações poderão ser reavaliadas e readequadas, caso seja necessário. O Plano de Ação contendo as ações, cronograma de execução e riscos envolvidos deverá ser publicado na página da Audin.



5.1.2 Avaliações Periódicas

As avaliações periódicas compreendem: **revisão anual da qualidade da atividade de auditoria e opinião da alta administração.**

5.1.2.1 Revisão anual da qualidade da atividade de auditoria

Será realizada anualmente, de forma a avaliar a conformidade com as políticas de auditoria interna e com as normas aplicáveis. Essa revisão será realizada pela equipe da Audin, após o encerramento do exercício.

Apêndice D – Questionário de avaliação periódica – Revisão anual da qualidade da atividade de auditoria.

5.1.2.2 Opinião da alta administração

Será coletada anualmente, por meio de questionário específico encaminhado ao Reitor e aos Membros do Conselho Superior (CONSUNI) com vistas a avaliar a percepção da alta administração da UFOB acerca da atuação da Unidade de Auditoria Interna.

Apêndice E – Questionário de avaliação periódica – Opinião da alta administração.

5.1.3 Interpretação dos resultados das avaliações internas de qualidade

Os questionários utilizados para as avaliações internas de qualidade, tanto de monitoramento contínuo quanto de avaliações periódicas, são constituídos por proposições que deverão ser julgadas individualmente pelos avaliadores, conforme escala apresentada a seguir.

Pontuação	Escala	Significado
0	Discordo.	significa que o avaliador discorda do elemento avaliado porque observou a realização de prática informal e esporádica em algumas áreas.
1	Discordo parcialmente.	significa que o avaliador discorda parcialmente do elemento avaliado porque observou prática realizada de acordo com normas e padrões definidos em algumas áreas, de forma descontinuada.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

2	Concordo parcialmente.	significa que o avaliador concorda parcialmente com o elemento avaliado porque observou prática realizada de acordo com normas e padrões definidos na maior parte das áreas, de forma contínua
3	Concordo.	Significa que o avaliador concorda com o elemento avaliado porque observou prática realizada de acordo com normas e padrões definidos em todas as áreas, de forma consistente.
Sem pontuação	Não avaliado	Significa que o avaliador não consegue avaliar os elementos por falta de evidências (prática inexistente, não implementada ou não funcional). O motivo deverá ser especificado no campo Observação/Evidência

Os resultados sobre o índice geral do nível de conformidade serão obtidos pela seguinte fórmula:

$$\text{Índice geral de conformidade} = \frac{\sum \text{do índice de cada questionário}}{\text{n}^\circ \text{ de questionários aplicados}}$$

5.2 Ações de avaliação externa do desempenho da Audin

As avaliações externas serão realizadas, no mínimo, a cada 5 anos com o objetivo de obter opinião independente sobre o conjunto geral dos trabalhos de auditoria realizados e sua conformidade com os princípios e as normas aplicáveis. Serão conduzidas por profissional ou organização qualificados e independentes, externos à estrutura da UFOB, ou por meio de autoavaliação com posterior validação externa independente, com base no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), do Instituto dos Auditores Internos (IIA), nos termos da Portaria CGU nº 777, de 18 de fevereiro de 2019.

O resultado das avaliações externas será integrado na comunicação dos resultados do PGMQ e consolidado no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT).

6 MONITORAMENTO E COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Audin deverá monitorar e avaliar se as ações desenvolvidas no PGMQ cumpriram com os resultados esperados, bem como consolidar os resultados apurados nos questionários de avaliação interna de qualidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Os resultados do programa devem ser reportados anualmente ao Reitor e ao Conselho Superior, quando da apresentação do Relatório Anual de Atividade de Auditoria Interna (RAINT), com a finalidade de promover e reforçar o patrocínio da alta administração e do conselho em relação à atividade de auditoria interna. As comunicações devem contemplar:

- a) O escopo, a frequência e os resultados das avaliações internas e externas realizadas;
- b) O nível de conformidade da Audin, de acordo com o Modelo IA-CM;
- c) As oportunidades de melhoria identificadas;
- d) As fragilidades encontradas que possam comprometer a qualidade da atividade de auditoria interna;
- e) Os planos de ação corretiva, se for o caso; e
- f) O andamento das ações para melhoria da atividade de auditoria interna.

7 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

A Audin somente deve declarar conformidade com os preceitos da IN SFC/CGU nº 3, de 09 de junho de 2017, e com normas internacionais que regulamentam a prática profissional de auditoria interna, quando os resultados do PGMQ sustentarem essa afirmação. A declaração será registrada no RAIN.T.

8 REVISÃO DO PGMQ

O PGMQ deverá passar por revisão a cada dois anos ou sempre que a equipe da Audin julgar necessário.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade das atividades de auditoria interna da UFOB visa aprimorar as práticas executadas pela equipe de auditoria, alinhando-as aos melhores conceitos nacionais e internacionais da área, levando em consideração as especificidades da unidade de Auditoria da UFOB. Para que seja possível sua implementação, se faz necessário o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

comprometimento e colaboração de todos os envolvidos, quais sejam, os profissionais da Audin, os gestores e servidores, o CONSUNI e a Alta Administração da UFOB.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

REFERÊNCIAS

- Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Atividade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).
- Guia do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Atividade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).
- Plano de Gestão e Melhoria da Qualidade da Auditoria Interna da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)
- Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
- Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Unidade de Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar).
- Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Atividade de Auditoria Interna da Universidade Federal de Alfenas – PGMQ/Audin-UNIFAL-MG.
- Manual do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.
- Instrução Normativa SFC/CGU nº 3, de 9 de junho de 2017: aprova o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.
- Instrução Normativa SFC/CGU nº 8, de 6 de dezembro de 2017: aprova o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.
- Portaria nº 777, de 18 de fevereiro de 2019: recomenda a utilização das metodologias Internal Audit Capability Model (IA-CM) e Quality Assessment (QA), do Instituto dos Auditores Internos (IIA).
- Modelos e orientações da Controladoria-Geral da União.



Apêndice A – Questionário de monitoramento contínuo – Supervisão

ELEMENTOS A SEREM AVALIADOS							
Planejamento		0	1	2	3	N/A	Evidências
1	Verificar se a ordem de serviços foi emitida.						
2	Verificar se os estudos preliminares ao planejamento foram executados, para elaboração do plano de trabalho.						
3	Verificar se foi emitido o ofício de abertura da ação e de apresentação da equipe, para unidade auditada.						
4	Discutir com a equipe a estratégia global de auditoria, abordando em especial os seguintes tópicos: objetivo e escopo preliminar da auditoria, datas-chave do trabalho e previsão de alocação de recursos.						
5	Discutir com a equipe os possíveis riscos do trabalho e as respostas a adotar para mitigá-los.						
6	Orientar a equipe sobre a elaboração de cronograma do trabalho com todas as providências administrativas e técnicas da etapa de planejamento.						
7	Orientar a equipe sobre a realização da reunião de apresentação da equipe de auditoria com a unidade auditada, incluindo esclarecimentos sobre as principais características da auditoria, as etapas e os prazos previstos para a realização do trabalho.						
8	Verificar se o objeto de auditoria está delimitado e é avaliável e evidenciável.						
9	Orientar a equipe sobre como organizar a documentação da auditoria, bem como revisar os documentos produzidos						
10	Na revisão da matriz de planejamento, verificar a coerência entre as questões, os possíveis achados (ou o que a análise vai permitir dizer) e o objetivo da auditoria.						
11	Ao homologar o planejamento, certificar-se que há a aprovação do auditor-chefe no plano de trabalho						
Resultado Parcial (Σ dos pontos dos itens/n° itens)							
*excluir do nº de itens no denominador, os itens a que foram atribuídos a opção N/A.							
Execução		0	1	2	3	N/A	Evidências



12	Orientar a equipe a seguir o plano de auditoria, a menos que alguma alteração seja autorizada.						
13	Orientar a equipe de auditoria a comunicar a chefia da Audin eventuais fatos que fujam ao escopo ou ao objetivo do trabalho, bem como qualquer problema ou dificuldade enfrentada nos trabalhos de campo.						
14	Verificar se o relatório preliminar contém a aprovação do auditor-chefe.						
15	Reunir-se com a equipe para discutir as constatações colhidas ao longo da execução antes da reunião de busca conjunta de soluções com os responsáveis pela Unidade auditada ou seus representantes.						
16	Verificar com a equipe de auditoria se as constatações são relevantes para os objetivos da auditoria; se são apresentadas de forma objetiva e estão devidamente fundamentadas em evidências; e se apresentam consistência, de modo a se mostrarem convincentes a quem não participou do trabalho.						
17	Orientar a equipe sobre a reunião de busca conjunta de soluções com os responsáveis pela unidade auditada, em especial sobre os seguintes aspectos: (a) apresentar as principais constatações, mencionando a situação encontrada e os critérios de auditoria; e (b) apresentar as recomendações preliminares e questionar se o gestor concorda com a implementação.						
18	Avaliar se as evidências que suportam as constatações são apropriadas (válidas, confiáveis e relevantes) e suficientes.						
Resultado Parcial (Σ dos pontos dos itens/n° itens)							
*excluir do n° de itens no denominador, os itens a que foram atribuídos a opção N/A.							
Comunicação		0	1	2	3	N/A	Evidências
19	Orientar a equipe a seguir os requisitos de qualidade de relatórios, assim como a estrutura e os elementos de conteúdo definidos, conforme aplicável, no Manual de Orientações Técnicas de Auditoria Interna Governamental						
20	Revisar o relatório preliminar submetido a comentários dos gestores considerando os requisitos de qualidade de relatórios, assim como a estrutura e os elementos de conteúdo definidos, conforme aplicável,						



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

	no Manual de Orientações Técnicas de Auditoria Interna Governamental.						
21	Revisar o relatório final considerando os requisitos de qualidade de relatórios, assim como a estrutura e os elementos de conteúdo definidos, conforme aplicável, no Manual de Orientações Técnicas de Auditoria Interna Governamental.						
22	Reportar ao responsável pela unidade auditada, ao Reitor, sobre o relatório final.						
23	Verificar se foram divulgados os resultados dos trabalhos na internet, mais especificamente na página da Audin.						
24	Reportar o Plano de providencias Permanentes - PPP à Unidade Auditada, para preenchimento e envio à Audin, em até 15 dias.						
Resultado Parcial (\sum dos pontos dos itens/n° itens)							
*excluir do nº de itens no denominador, os itens a que foram atribuídos a opção N/A.							
Monitoramento		0	1	2	3	N/A	Evidências
25	A equipe de auditoria confrontou as informações prestadas pela unidade auditada com as evidencias enviadas para baixa das recomendações						
26	As medidas implementadas pela Unidade Auditada estão de acordo com as recomendações emitidas pela Unidade de Auditoria Interna, e foram suficientes para solucionar a situação apontada.						
27	O PPP Geral da Universidade foi preenchido com as Recomendações emitidas na ação, com os respectivos prazos de atendimento.						
Resultado Parcial (\sum dos pontos dos itens/n° itens)							
*excluir do nº de itens no denominador, os itens a que foram atribuídos a opção N/A.							
RESULTADO QUESTIONÁRIO (\sum RP/4)							
Escala de valores da avaliação:							
[0] Discordo							
[1] Discordo parcialmente							
[2] Concordo parcialmente							
[3] Concordo							
Não consigo avaliar							
Avaliador:							



Apêndice B – Questionário de monitoramento contínuo – Autoavaliação da equipe de auditoria

Itens a Serem Avaliados		0	1	2	3	N/A	Evidências
1	A auditoria tratou de tema(s) relevante(s) da Unidade auditada.						
2	Houve adequada alocação (quantidade e qualidade) de tempo, pessoal e recursos à etapa de planejamento e execução de auditoria						
3	Os envolvidos da Unidade Auditada foram informados sobre o início da execução da auditoria com a devida antecedência						
4	Foi realizada a reunião de abertura da ação com a Unidade auditada.						
5	Houve adequada comunicação ao gestor, no início dos trabalhos, sobre os objetivos e critérios de avaliação a serem utilizados pela equipe de auditoria.						
6	Os prazos estabelecidos pela equipe de auditoria para a apresentação de documentos, informações e/ou esclarecimentos pelo gestor foram razoáveis.						
7	Houve um tratamento adequado da Unidade auditada para com a equipe de auditoria						
8	O relatório de auditoria apresentou informações relevantes.						
9	Os papeis de trabalho estão devidamente documentados e em pasta compartilhada por toda equipe Audin						
10	A reunião de busca conjunta de soluções contribuiu para a construção de recomendações relevantes, oportunas e exequíveis.						
11	As respostas requeridas aos auditados foram respondidas no prazo estabelecido						
12	Os testes executados proporcionam respostas às questões/objetivos de auditoria.						
13	Os achados individualmente considerados contemplam no seu desenvolvimento os seguintes componentes (completude): Critério, condição, Causa e efeito.						
14	A intensidade e a qualidade do processo de supervisão da auditoria foram adequadas.						
15	O relatório de auditoria atende aos requisitos mínimos de modelo proposto nas normas vigentes e internas?						



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

16	A ação foi conduzida seguindo os princípios éticos e com o devido respeito e zelo com as pessoas na Unidade Auditada.						
RESULTADO QUESTIONÁRIO (Σ dos pontos dos itens/nº itens)							
*excluir do nº de itens no denominador, os itens a que foram atribuídos a opção N/A.							
Escala de valores da avaliação: [0] Discordo [1] Discordo parcialmente [2] Concordo parcialmente [3] Concordo Não consigo avaliar							
Avaliador:							



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Apêndice C – Questionário de monitoramento contínuo – Opinião da unidade auditada

Item		0	1	2	3	N/A	Observações
1	Os envolvidos da Unidade Auditada foram informados sobre o início da execução da auditoria com a devida antecedência						
2	A auditoria tratou de tema(s) relevante(s) da Unidade auditada.						
3	Houve adequada comunicação, no início dos trabalhos, sobre os objetivos da auditoria e os critérios de avaliação a serem utilizados pela equipe de auditoria						
4	Os prazos estabelecidos pela equipe de auditoria para a apresentação de documentos, informações e/ou esclarecimentos foram razoáveis.						
5	O relatório de auditoria apresentou informações relevantes.						
6	O relatório Preliminar de auditoria foi encaminhado para manifestação, antes da reunião de busca conjunta de soluções, com prazos razoáveis.						
7	A reunião de busca conjunta de soluções contribuiu para a construção de recomendações relevantes, oportunas e exequíveis.						
8	Os achados preliminares identificados pela Audin foram claramente expostos e discutidos na reunião de busca conjunta de soluções.						
9	A equipe de auditoria demonstrou, durante a realização dos trabalhos, postura ética e profissional adequada.						
10	Por gentileza, utilize o espaço a seguir para fazer comentários, sugestões, críticas ou elogios que julgue necessários. Sua opinião é importante e contribuirá para melhorar a qualidade dos trabalhos conduzidos pela Unidade de Auditoria Interna da UFOB.						
RESULTADO QUESTIONÁRIO (Σ dos pontos dos itens/n° itens)							
*excluir do n° de itens no denominador, os itens a que foram atribuídos a opção N/A.							
Escala de valores da avaliação: [0] Discordo [1] Discordo parcialmente [2] Concordo parcialmente [3] Concordo Não consigo avaliar							
Avaliador: Unidade Auditada Cargo/Função							



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Apêndice D – Questionário de avaliação periódica – Revisão anual da qualidade da atividade de auditoria

REVISÃO ANUAL DA QUALIDADE DA AUDITORIA							
1 - ASPECTOS DE GOVERNANÇA							
I - Aderência à Legislação, Normas, Estatutos e afins:		0	1	2	3	N/A	Evidências
1	O propósito, a autoridade e a responsabilidade da auditoria interna da UFOB são formalmente definidas e revisadas periodicamente.						
2	A missão da auditoria interna da UFOB está alinhada com a estratégia organizacional						
3	O Regimento interno da atividade de auditoria interna da UFOB está atualizado e de acordo com a legislação vigente						
4	A atividade de auditoria interna da UFOB está em conformidade com as leis e regulamentos que a regem						
5	As normas Internas de auditoria são adequadas e suficientes para conduzir a atividade de Auditoria.						
Resultado Parcial (\sum dos pontos dos itens/n° itens) *excluir do nº de itens no denominador, os itens a que foram atribuídos a opção N/A.							
II - Estrutura da Atividade, Independência e Objetividade, Riscos e Mobilização de Recursos:		0	1	2	3	N/A	Evidências
6	A atividade de auditoria interna da UFOB é independente e objetiva no desempenho de seu trabalho						
7	Os riscos que impactam a atividade de auditoria interna da UFOB foram identificados.						
8	Os recursos financeiros disponíveis são adequados e suficientes para realização das atividades de auditoria interna da UFOB.						
9	Os recursos de tecnologia disponíveis são adequados e suficientes para realização das atividades de auditoria da UFOB.						



10	Os recursos humanos disponíveis são adequados e suficientes para realização das atividades de auditoria da UFOB						
11	O papel e os serviços oferecidos pela auditoria interna da UFOB são compreendidos pelos demais servidores da Instituição						
Resultado Parcial (\sum dos pontos dos itens/n° itens)							
*excluir do nº de itens no denominador, os itens a que foram atribuídos a opção N/A.							
Resultado - Governança (\sum RP/2)							
2 – ASPECTOS DA PRÁTICA PROFISSIONAL							
I - Planejamento da Execução da Auditoria:		0	1	2	3	N/A	Evidências
12	No geral o planejamento da execução dos trabalhos definiu os testes a serem aplicados, a seleção dos itens objeto de exame e os critérios de amostragem adotados, os custos do trabalho, a equipe de trabalho, quantitativo homem/hora e o cronograma de execução.						
13	O planejamento da execução das ações de auditorias contemplou todas as etapas estabelecidas: Estudo preliminar e elaboração do plano de trabalho						
Resultado Parcial (\sum dos pontos dos itens/n° itens)							
*excluir do nº de itens no denominador, os itens a que foram atribuídos a opção N/A.							
II - Fase de apuração e encerramento:		0	1	2	3	N/A	Evidências
14	Os riscos dos processos auditáveis foram mapeados e analisados em suas criticidades.						
15	Os achados e outros pontos relevantes da ação são discutidos em equipe ao longo da execução?						
16	Os escopos estabelecidos foram plenamente cumpridos nas ações desenvolvidas.						
17	O programas de auditoria foram cumpridos no prazo inicialmente planejado						
Resultado Parcial (\sum dos pontos dos itens/n° itens)							
*excluir do nº de itens no denominador, os itens a que foram atribuídos a opção N/A.							
III - Proficiência e Zelo Profissional		0	1	2	3	N/A	Evidências



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

18	Os auditores internos da UFOB, coletivamente, possuem conhecimento, habilidades e outras competências para cumprir com suas responsabilidades.						
19	O desenvolvimento profissional contínuo é priorizado e incentivado?						
20	Os auditores internos da UFOB demonstram zelo profissional no desempenho de suas responsabilidades						
Resultado Parcial (Σ dos pontos dos itens/nº itens)							
*excluir do nº de itens no denominador, os itens a que foram atribuídos a opção N/A.							
Resultado – Aspectos das práticas profissionais (Σ RP/3)							
3 - COMUNICAÇÃO		0	1	2	3	N/A	Evidências
21	Os registros elaborados pela equipe de auditoria foram revestidos dos requisitos técnicos de qualidade: Exatidão, objetividade e clareza.						
22	Os relatórios de auditoria apresentam, o escopo e as evidências significantes, incluindo as causas e efeitos dos pontos identificados, conclusões e recomendações.						
23	Os relatórios de auditoria e o resumo do relatório de auditoria são encaminhados às partes interessadas e publicados.						
24	O nível de satisfação dos resultados da atividade de auditoria interna, as partes interessadas, é medido.						
25	Os relatórios de informações relevantes da Audin estão publicados na página própria?						
26	É estabelecido e mantido um processo de acompanhamento para monitorar e garantir que as ações de gestão foram implementadas eficientemente.						
Resultado Comunicação (Σ dos pontos dos itens/nº itens)							
*excluir do nº de itens no denominador, os itens a que foram atribuídos a opção N/A.							
4 - PAPÉIS DE TRABALHO		0	1	2	3	N/A	Evidências
27	Os papéis de trabalho garantiram que os objetivos de auditoria fossem alcançados						
28	os papéis de trabalho foram revisados pelo supervisor durante o processo de auditoria.						



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

29	As informações contidas nos Papéis de Trabalho são suficientes para a formação de opinião do auditor no trabalho realizado						
30	Todos os pontos do relatório possuem adequado suporte nos Papéis de Trabalho.						
31	Quando de revisão futura por auditor que não tenha participado do exame constam dos Papéis de Trabalho informações suficientes que permitam a interpretação da informação.						
32	Existe procedimento estabelecido para finalização e arquivamento dos papeis de trabalho da Audin?						
Resultado papeis de Trabalho (Σ dos pontos dos itens/nº itens)							
*excluir do nº de itens no denominador, os itens a que foram atribuídos a opção N/A.							
ÍNDICE DO QUESTIONÁRIO (Σ dos índices dos elementos/nº de elementos)							
Escala de valores da avaliação: [0] Discordo [1] Discordo parcialmente [2] Concordo parcialmente [3] Concordo Não consigo avaliar							



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Apêndice E – Questionário de avaliação periódica – Opinião da alta administração

Itens a serem avaliados		0	1	2	3	N/A	Observação
1	A atividade de auditoria interna contribui para melhoria da eficácia dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos da gestão.						
2	Os trabalhos realizados pela unidade de auditoria interna abordam temas relevantes para a gestão.						
3	Os trabalhos realizados pela unidade de auditoria interna fornecem suporte para a tomada de decisão.						
4	As recomendações emitidas pela unidade de auditoria interna contribuem para a melhoria da gestão.						
5	A atividade de auditoria interna agrega valor à gestão.						
6	Por gentileza, utilize o espaço a seguir para fazer comentários, sugestões, críticas ou elogios que julgue necessários. Sua opinião é importante e contribuirá para melhorar a qualidade dos trabalhos conduzidos pela Unidade de Auditoria Interna da UFOB.						
RESULTADO QUESTIONÁRIO (Σ dos pontos dos itens/n° itens)							
*excluir do n° de itens no denominador, os itens a que foram atribuídos a opção N/A.							
Escala de valores da avaliação: [0] Discordo [1] Discordo parcialmente [2] Concordo parcialmente [3] Concordo Não consigo avaliar							
Avaliador:							
Cargo/Função:							